



Lendas, contos e causos como marcas identitárias do Sul de Santa Catarina: um mapeamento das narrativas de Laguna, Pescaria Brava e Imaruí

Luana de Gusmão Silveira | luana.gusmao@ifsc.edu.br ¹

Thiago Waltrik | thiago.waltrik@ifsc.edu.br ²

Beatriz da Rosa Gonçalves | beatriz.rg@aluno.ifsc.edu.br ³

Petrus Ferreira Silva | petrus.fs2009@aluno.ifsc.edu.br ⁴

Edital de fomento nº01/2025 PIBIC-EM-PROPPI-IFSC

Trabalho de Pesquisa

DT 1 - Cultura, Comunicação, Territórios e Mediações Organizacionais

Resumo:

O presente estudo tem como propósito dar continuidade às investigações a respeito das narrativas folclóricas que compõem a cultura local, mais especificamente, do Sul de Santa Catarina. Em sua primeira edição (Edital nº14/2023/PROPPI-DAE), o projeto mapeou histórias dos municípios de Garopaba, Imbituba e Paulo Lopes. Já, nesta segunda versão (Edital nº01/2025/PIBIC-EM-PROPPI), propõe-se a ampliar o mapeamento, incluindo os municípios de Laguna, Pescaria Brava e Imaruí. Por meio do estudo do gênero literário lenda, conto e causos, buscar-se-á sistematizar as histórias orais que se caracterizam como patrimônio cultural. Como delimitação metodológica, a pesquisa, de cunho bibliográfico e de campo, busca observar, analisar e difundir as narrativas dos municípios do Sul de Santa Catarina, mostrando sua importância para a história e cultura local e de que forma elas contribuem para a preservação da identidade e memória de uma população.

Palavras-chave: Narrativas populares; Literatura oral; Patrimônio imaterial; Repositório digital; Territorialidade.

Introdução

Tendo em vista a preocupação em articular o tripé ensino, pesquisa e extensão, o projeto de pesquisa aqui apresentado tem como propósito investigar narrativas folclóricas que compõem a cultura local dos municípios de Laguna, Pescaria Brava e Imaruí,

¹ Docente de Língua Portuguesa e Literatura, do Instituto Federal de Santa Catarina – câmpus Garopaba.

² Docente de Informática, do Instituto Federal de Santa Catarina – câmpus Garopaba.

³ Estudante do curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Informática, do Instituto Federal de Santa Catarina- câmpus Garopaba.

⁴ Estudante do curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Informática, do Instituto Federal de Santa Catarina – câmpus Garopaba.

localizados no Sul de Santa Catarina. A investigação toma como base os gêneros literários lenda, conto e causos, buscando sistematizar histórias orais que se caracterizam como patrimônio cultural.

Como delimitação metodológica, a pesquisa, de cunho bibliográfico e de campo, busca observar, analisar e difundir narrativas da região Sul do Estado, evidenciando sua importância para a história e cultura local e para a preservação da identidade e memória de uma população. O estudo está atrelado a um projeto de ensino (PJ214-2024/EDITAL/PROEN), desenvolvido com alunos dos cursos técnicos integrados do IFSC Câmpus Garopaba, no âmbito da unidade curricular de Língua Portuguesa e Literatura, intitulado *Nossos contos, nossas lendas: um diálogo entre literatura e cinema*.

Tanto a pesquisa quanto as ações desenvolvidas em sala de aula foram integradas a uma ação de extensão que permitiu divulgar os resultados no Festival do Minuto, já que os estudantes transformam as narrativas locais mapeadas no projeto de pesquisa em curtas-metragens. Além disso, em parceria com a área de Informática, os alunos bolsistas atuam no desenvolvimento de um repositório digital, com o propósito de ampliar o alcance e a difusão dessas narrativas.

Destaca-se também o perfil do Instagram @nossos_contos_nossas_lendas, no qual é possível conhecer parte dos resultados dessa relação entre ensino, pesquisa e extensão. Essas ações contribuem para cumprir o papel do IFSC ao desenvolver atividades voltadas ao processo pedagógico na Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Cabe destacar ainda que o projeto dialoga com as investigações desenvolvidas no âmbito do Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação, Leitura e Escrita (GEPLE), especialmente com a linha de pesquisa *A prática da leitura e escrita no contexto escolar*, à qual esta investigação está vinculada.

Fundamentação teórica

Quanto à abordagem da pesquisa, toma-se como base a relação entre texto, leitura, linguagem e oralidade (Kleiman, 1993), bem como os estudos de Câmara Cascudo e Franklin Cascaes no que concerne ao conceito de narrativas populares. Discutimos e analisamos esses conceitos a partir das propostas apresentadas pelos autores, considerando que a leitura e a literatura popular devem ter reservado lugar de

destaque nas aulas de Língua Portuguesa. Ainda, é preciso que se considerem aspectos sócio-históricos e culturais, as formas como os textos são apresentados aos alunos, levando-se em conta, sobretudo, as realidades socioculturais em que estes se inserem, a faixa etária e os conjuntos de interesses que fazem parte do seu cotidiano. Por isso, as atividades e os recursos pedagógicos utilizados no ensino da língua materna precisam ir além do conhecimento das regras gramaticais, revelando ao discente que a língua é muito mais do que um sistema de regras, a língua é dialógica e produz efeitos a partir do contexto em que é produzida. Comprova-se, assim, que a proposta aqui apresentada está atrelada aos objetivos dos cursos integrados ao Ensino Médio, mais especificamente às unidades curriculares da área de Linguagens e Ciências Humanas, bem como aos conhecimentos relativos à área técnica dos cursos de Informática, considerando o desenvolvimento e aperfeiçoamento do site do projeto de pesquisa.

Destaca-se, ainda, que as cidades da região Sul de Santa Catarina são lugares potentes em relação à diversidade cultural e preservar as narrativas orais, investigando-as e sistematizando-as, é uma forma de contribuir para a preservação e valorização do patrimônio cultural.

Com o intuito de contribuir para com essa proposta é que surgiu a investigação, aqui explanada, em sua segunda versão, a respeito de sistematizar e difundir as histórias populares que marcam a identidade cultural de Laguna, Pescaria Brava e Imaruí, ampliando, assim, o mapeamento da primeira versão que contemplou os municípios de Garopaba, Imbituba e Paulo Lopes. Para isso, tomou-se como corpus: a) levantamento bibliográfico; b) pesquisa de campo, com o propósito de coletar histórias com moradores locais de Laguna, Pescaria Brava e Imaruí; e c) readequação e ampliação do site do projeto (<https://contoselendas.github.io/contos-e-lendas/>), para difundir os resultados da pesquisa.

Parte-se da premissa de que o folclore, como parte da cultura, é notadamente o retrato de um povo, e por isso, sua abordagem é fundamental para a educação. Os gêneros lenda, conto e causos podem ser uma ferramenta muito significativa na formação do sujeito leitor-escritor. Destaca-se, ainda, o fato de que a pesquisa está pautada nos princípios teóricos de autores referência no trabalho com gêneros textuais, leitura, escrita e oralidade, como Marcuschi (2008), Possenti (2008), Zilberman (2012), Cascaes (2015) e Cascudo (2012).

Segundo o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN, 2016, p.7), inventariar “é um modo de pesquisar, coletar e organizar informações sobre algo que se quer conhecer melhor. Nessa atividade, é necessário um olhar voltado aos espaços da vida, buscando identificar as referências culturais que formam o patrimônio do local”. Percorrer um determinado contexto, portanto, com atenção às narrativas, certamente, é um modo de habitar, (re)conhecer e valorizar a cultura local, é ao que se propõe a presente pesquisa que tem como objetivo investigar as narrativas folclóricas que compõem a cultura local dos municípios de Laguna, Pescaria Brava, Imaruí, situados na região Sul de Santa Catarina.

Procedimentos metodológicos

As investigações deste projeto de pesquisa se deram a partir da revisão bibliográfica sobre os conceitos ligados aos gêneros lendas, contos, causos, além da temática sobre folclore, literatura popular, patrimônio imaterial, entre outros. Tomou-se como corpus de análise as narrativas populares já publicadas, para isso desenvolveu-se a pesquisa bibliográfica de histórias locais. Em um segundo momento, foi realizada a pesquisa de campo, com o propósito de ampliar a coleta de lendas e contos das cidades localizadas no Sul de Santa Catarina: Laguna, Pescaria e Imaruí. Essa etapa incluiu conversas e entrevistas com moradores antigos da região.

Ainda ao que concerne ao corpus, vale destacar que os resultados foram sistematizados e difundidos por meio da ampliação do site do projeto elaborado na primeira versão da pesquisa, a partir de uma relação interdisciplinar entre Literatura e Informática, em que a comunidade externa pode acessar e se apropriar de tais narrativas, principalmente as escolas de educação básica. Vale destacar que a primeira versão da pesquisa conseguiu mapear um total de 20 narrativas locais, oriundas dos municípios de Garopaba, Imbituba e Paulo Lopes. Dentre as lendas, contos e causos mapeados, destaca-se os seguintes títulos: *Lobisomem de Paulo Lopes*; *O olho gordo*; *As gêmeas de Paulo Lopes*; *O caneludo Casqueiro*; *O monstro Roncador das areias de Macacu*; *A lenda da Pedra Branca*; *O último casamento do hotel de Itapirubá*; *O demônio no baile de Quaresma*, entre outros. A lenda “normalmente está ligada a uma aparição divina ou intervenção de santos, provocando uma estória respeitosa que o povo guarda na memória

e vai repetindo através dos anos” (Cascudo, 2012, p.80). Todas essas narrativas mapeadas no âmbito do projeto de pesquisa foram transformadas em curtas-metragens pelos estudantes dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio do câmpus Garopaba e inscritas para concorrer no Festival do Minuto. Seguindo a mesma metodologia, nesta segunda etapa do estudo, deu-se continuidade ao mapeamento das narrativas no âmbito do projeto de pesquisa, incluindo outros municípios da região Sul de Santa Catarina; e a produção dos curtas-metragens ocorreu no âmbito do projeto de ensino. Desse modo, a pesquisa contempla as seguintes etapas: a) revisão bibliográfica (fundamentação teórica); b) pesquisa de campo (conversa/entrevista com moradores locais); c) pesquisa bibliográfica (levantamento de lendas, contos e causos locais já publicados); d) organização, descrição e análise dos dados coletados; e) ampliação do site, para difundir as lendas, contos e causos coletados; f) planejamento e execução de ação de extensão, a ser desenvolvida na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) do IFSC Câmpus Garopaba; g) sistematização dos resultados e apresentação em eventos científicos na área de investigação; h) escrita e publicação de artigo científico, relacionado à pesquisa desenvolvida.

Resultados e discussões

Além do mapeamento das histórias, destaca-se a integração entre pesquisa, ensino e extensão, evidenciada pelos de curtas-metragens produzidos pelos estudantes e pela ampliação do repositório digital do projeto. Essas ações ampliam o acesso da comunidade às narrativas coletadas e contribuem para sua circulação em diferentes espaços educativos e culturais.

Em relação ao atual estágio da ampliação do repositório, já encontra-se no ar uma versão com nome de domínio registrado. Estão disponíveis, até a data de fechamento deste resumo, vinte e duas lendas e trinta e um contos das cidades mapeadas. Na Figura 1, é possível observar a última versão do repositório, em sua página inicial, sendo exibida em computador do tipo *desktop*. Já na Figura 2, destaca-se a exibição em *smartphone* com o menu suspenso ‘Lendas’ exibindo o nome das lendas, contos ou causos acompanhadas de uma ilustração.



Figura 1 - Repositório em computador *desktop*



Fonte: Elaboração dos autores, a partir do repositório do projeto (2026).

Figura 2 - Repositório em *smartphone*



Fonte: Elaboração dos autores, a partir do repositório do projeto (2026).



Considerações finais

É notório que os resultados obtidos com o presente estudo permitem não só contribuir para a análise da memória ficcional de uma comunidade, como também possibilitará a sistematização e difusão dessas narrativas, colaborando para a preservação do patrimônio cultural imaterial das populações localizadas no Sul de Santa Catarina.

Referência ao fomento recebido

Projeto executado com recursos do edital nº01/2025 PIBIC-EM-PROPPI-IFSC.

Referências

CASCUDO, Luís da Câmara. **Folclore do Brasil**. São Paulo: Global, 2012.

CASCAES, Franklin. **O fantástico na ilha de Santa Catarina**. Florianópolis: Ed. UFSC, 2015.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (IPHAN). **Educação patrimonial: inventários participativos: manual de aplicação**. Brasília: IPHAN, 2016. Disponível em: http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/inventariodopatrimonio_15x21web.pdf. Acesso em: 20 de março de 2026.

KLEIMAN, Ângela. **Oficina de Leitura: teoria e prática**. Campinas: Pontes / IEC, 1993.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

POSSENTI, Sírio. **Os limites do discurso: ensaios sobre discurso e sujeito**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

ZILBERMAN, Regina. **A leitura e o ensino da literatura**. Curitiba: InterSaberes, 2012.